



AUTOMEDICAÇÃO EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL NA PERSPECTIVA EPIDEMIOLÓGICA: CONTRIBUIÇÕES PARA A PROGRAMAÇÃO DA POLÍTICA LOCAL DE SAÚDE

Thiago Farias de Queiroz e Silva - Univali
thiagofariass@hotmail.com

RESUMO: A automedicação em populações adultas é um fenômeno multidimensional do qual participam, pelo menos, cinco racionalidades: epidemiológica, farmacêutica, biomédica, ética e antropológica. Os serviços do Sistema Único de Saúde priorizam as duas primeiras, na representação da vigilância epidemiológica e do uso racional de medicamentos. O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência da automedicação na população adulta de Navegantes, Santa Catarina. Caracterizado como um estudo transversal descritivo e analítico de base populacional do tipo *survey*. A população foi composta por adultos de 20 a 59 anos. O instrumento de coleta foi um questionário estruturado contendo cinco blocos com variáveis de perfil socioeconômico, hábitos sociais, utilização dos serviços de saúde, autoavaliação em saúde e utilização de medicamentos. Os medicamentos declarados pelos participantes foram classificados de acordo com o Sistema Anatômico Terapêutico Químico. Resultados: Com base na amostra de 1.120 indivíduos, a prevalência da automedicação foi de 35,1%. A faixa etária mostrou-se como fator de risco, com maior prevalência entre 30 a 49 anos e a autoavaliação da saúde como fator de proteção. Tabagismo e prática de 150 minutos ou mais de atividade física semanal mostraram-se próximas a significância como fator de risco e proteção, respectivamente. A presença de doenças crônicas e consultas regulares influenciaram na prática de automedicação. A classe medicamentosa mais utilizada pelos participantes foi a dos anti-inflamatórios. A pesquisa revelou alta prevalência de automedicação no município de Navegantes. O estudo aponta para a necessidade de pesquisas qualitativas voltadas para a análise das razões de a população adulta automedicar-se com fármacos, na perspectiva das racionalidades farmacêutica, biomédica, ética e antropológica. O incentivo à pós-graduação da força de trabalho envolvida com o setor de medicamentos é uma janela oportuna.

PALAVRAS-CHAVE: Automedicação; Inquéritos Epidemiológicos; Uso de Medicamentos.